



**Ministério do Turismo  
Conselho Nacional de Turismo**

**ATA DA 18ª REUNIÃO DO  
CONSELHO NACIONAL DE  
TURISMO REALIZADA EM 04  
DE SETEMBRO DE 2007, NA  
CIDADE DE BRASÍLIA/DF.**

**A primeira parte da reunião foi presidida pela Excelentíssima Senhora Ministra de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Marta Suplicy. A segunda parte foi presidida pelo Excelentíssimo Senhor Secretário-Executivo do Ministério do Turismo, Luiz Eduardo Barreto.**

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, às nove horas, em Brasília/DF, sob a Presidência da Excelentíssima Ministra de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Sra. Marta Suplicy, reúnem-se os Conselheiros Titulares e Suplentes do Conselho Nacional de Turismo, conforme assinaturas constantes à folha 23 do livro de presença. A reunião é iniciada pela Excelentíssima Sra. Ministra Marta Suplicy, que cumprimenta a todos e declara aberta a sessão. Em seguida passa a palavra para o Secretário-Executivo do CNT e Secretário Nacional de Políticas de Turismo, o Sr. Airton Pereira, para que apresente a ordem do dia. O **Secretário Airton Pereira** cumprimenta os presentes e procede à aprovação da ata da reunião anterior, como de costume já encaminhada aos senhores Conselheiros e, sem nenhuma ressalva, considera aprovada. Na sequência, apresenta a ordem do dia iniciando com a manifestação do Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda, Sr. Guido Mantega. Em seguida, ocorre o lançamento do Programa Viaja Mais – Melhor Idade, com um breve intervalo para esclarecimentos sobre o Programa, em coletiva com a imprensa. Após, retorna à ordem do dia com a manifestação do Secretário Executivo, do Secretário de Políticas, do Secretário de Desenvolvimento de Programas e da Presidente da Embratur. Comunica a apresentação da proposta para o novo formato de funcionamento do Conselho, formulada por um grupo de 13 membros indicados pelo CNT e o Ministério do Turismo. Em seguida, diz que abre espaço para a manifestação dos Conselheiros segundo a ordem de solicitação e, finalmente, a assinatura de um referendo sobre o Projeto Trilha Jovem, Turismo e Responsabilidade Social. Convida para fazer uso da palavra, o **Excelentíssimo Sr. Ministro de Estado da Fazenda, Guido Mantega** que dá bom dia a todos, cumprimenta a Ministra Marta Suplicy, o Ministro Miguel Jorge, a presidente da Caixa Econômica, Maria Fernanda, o presidente do Banco do Brasil, Antonio Francisco de Lima Neto, Secretários e Conselheiros presentes. Agradece o convite para participar da reunião do CNT e apresentar algumas medidas tributárias para estimular, cada vez mais, o crescimento do setor. Destaca o crescimento da economia brasileira e o aumento do poder de consumo da população. Afirma que o turismo cresceu 30% no ano passado e enumera várias medidas adotadas para a desoneração de tributos incidentes sobre o setor, dentre elas a redução a zero da alíquota de imposto de

renda sobre remessas ao exterior destinadas à promoção de destinos turísticos brasileiros, a redução do IPI sobre vários insumos da construção civil e a redução a zero do IPI sobre produtos industrializados de embarcações adquiridas por empresas turísticas. Enumera as novas medidas de desoneração tributária sobre o turismo como a redução do imposto sobre fechaduras eletrônicas e a depreciação acelerada de bens móveis do setor de hotelaria. Diz que o processo está em curso, não começou agora e nem está terminando, tem continuidade a partir do trabalho de um grupo interministerial criado sob a coordenação da Ministra Marta Suplicy. Pede licença para se retirar em função de compromissos com uma audiência na Câmara Federal para discutir CPMF. Em seguida, o **Secretário Airton Pereira** agradece a presença do Ministro Guido Mantega, passa para o segundo momento da reunião anunciando o lançamento do Programa Viaja Mais – Melhor Idade, de fortalecimento do mercado nacional para um público especial. Convida para fazer uso da palavra o **Excelentíssimo Ministro de Estado da Previdência Social, Sr. Luiz Marinho** que cumprimenta a Ministra Marta Suplicy, todos os componentes da mesa e demais presentes. Diz ser um grande prazer estar presente na reunião do CNT na medida em que a discussão do turismo no Brasil é de fundamental importância, principalmente para os aposentados e pensionistas que passam a ter oportunidade de viagem e também, por impactar no mercado de trabalho. Lembra a rapidez na implementação do Programa em função da vontade política, em sintonia com as propostas. Parabeniza a Ministra Marta Suplicy pela iniciativa e liderança nas proposições e se coloca à disposição para encontrar sempre formas inteligentes e criativas que promovam o desenvolvimento da economia brasileira. Em seguida, o **Secretário Airton Pereira** agradece e convida a **Excelentíssima Sra. Ministra de Estado, Marta Suplicy** para fazer uso da palavra. A Ministra Marta Suplicy destaca a sua alegria em poder contar com a presença do Ministro Guido Mantega e da possibilidade de cooperação com o Ministério da Fazenda e, principalmente a manutenção do grupo de trabalho. Considera isso o mais importante, ter um canal de comunicação direto, sentar junto e pensar o que pode ser feito. Ressalta a colaboração do Ministro Marinho da Previdência e do Ministro Lupi que ainda deve chegar. Lembra as palavras do Ministro Marinho que sem a vontade política não teria conseguido a rapidez na implementação do Programa. Saúda o Ministro Miguel Jorge, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a Senadora Lúcia Vânia, Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado, a Deputada Lídice da Mata, Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, a Senhora Maria Fernanda Coelho, Presidente da Caixa Econômica Federal e, faz de público os agradecimentos pela colaboração imediata. Agradece igualmente ao Presidente do Banco do Brasil, Antonio Francisco de Lima pela mesma cooperação, percepção e sensibilidade no apoio ao lançamento do Programa. Os agradecimentos são ainda extensivos ao Ezequiel Nascimento, assessor especial do Ministério do Trabalho e Emprego, neste ato representando o Ministro Lupi, bem como, agradece aos presentes pela contribuição de cada um no Programa Viaja Mais – Melhor Idade. Considera que nesta data está sendo dado um passo importante para o futuro do turismo no Brasil, porque o Programa Viaja Mais – Melhor Idade é o início de uma série de ações que visam estimular o mercado interno nos períodos de baixa ocupação, trazendo musculatura para a solidez e geração de empregos durante o ano inteiro. Afirma que o potencial turístico brasileiro é incomensurável e que tem sido sub aproveitado por falta de políticas públicas permanentes, de apoio à atividade. Destaca que, apenas no Estado de São Paulo, o público potencial do Programa é de 2,4 milhões de pessoas. Dá alguns detalhes sobre os pacotes turísticos – duração, taxas de juros, recursos de financiamento e ressalta que o sucesso de um Programa como esse não acontece do dia para a noite. Diz que é preciso um trabalho continuado e estruturado para implantar uma

mudança na cultura do consumo brasileiro. Antes de encerrar, ressalta que gostaria de fazer justiça e deixar de novo claro que, se não fosse a vontade política do Ministro Lupi e do Ministro Marinho, a presteza e solidariedade da Caixa e do Banco do Brasil, o Programa não teria acontecido. O **Excelentíssimo Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge** lembra a rapidez com que o projeto foi levado avante e destaca que, enquanto na indústria a criação de um posto de trabalho custa 120 mil reais, no turismo, custa apenas 20 mil reais. Com isso mostra a importância do setor para acelerar o crescimento do emprego no País. Em seguida, o **Excelentíssimo Sr. Ministro de Estado do Trabalho, Carlos Lupi** desculpa-se pelo atraso, parabeniza a iniciativa da Ministra Marta, que teve a sensibilidade, a vontade e decisão política daquilo que parecia mais óbvio, mas nunca ninguém fez, priorizar a questão do lazer da melhor idade. Agradece pela oportunidade dada ao Ministério do Trabalho de colaborar com o Programa Viaja Mais – Melhor Idade. Em prosseguimento, o **Secretário Airtton Pereira** agradece e passa à apresentação detalhada do Programa Viaja Mais – Melhor Idade. Pede inicialmente para fazer um agradecimento especial, em nome dos profissionais da Secretaria de Políticas, da Secretaria de Programas e Embratur, pelas condições de trabalho que a Senhora Ministra Marta tem permitido e, esse Programa é um exemplo. Ressalta o número de atores envolvidos no processo, diz que o perfil da Ministra como executiva e facilitadora política da equipe técnica do Ministério do Turismo é fundamental e decisivo para o sucesso do Programa, lançado em tão pouco tempo. Inicia a apresentação falando que o Programa é de fortalecimento do mercado interno, inserido em uma das Metas do Plano Nacional de Turismo 2007/2010, voltado para um público que pode viajar, representando cerca de quase 10% da população brasileira, com 17 milhões de pessoas acima dos 60 anos. Mostra que os operadores de turismo serão os responsáveis pela organização e qualidade das viagens, em função da larga experiência no mercado e, aproveita a oportunidade para agradecer a parceria da BRAZTOA, a ABAV com as Agências de Viagem. Ressalta que os destinos e os empreendimentos são outros grandes beneficiados deste processo. Agradece o apoio do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo que auxiliou na preparação dos destinos, com treinamento das equipes para atendimento diferenciado a esse público tão especial. Agradece igualmente à Associação dos Clubes da Melhor Idade que participou e auxiliou no processo de treinamento, bem como as instituições financeiras pela forma inédita na velocidade com que atendeu aos requerimentos do Programa. Os agradecimentos são ainda extensivos à equipe do Secretário Evaldo Gonçalo, nas pessoas do Frederico Costa, Alfredo Moraes e Márcio Vantil que trabalharam com os acordos junto às operadoras, agências bancárias e o Conselho Deliberativo do FAT - CODEFAT na conquista dos juros abaixo de 1%. Comunica que, na primeira fase, o Programa é implantado em Brasília e São Paulo, pela força da emissão e presença dessa categoria nas duas cidades. Destaca as modalidades de pagamento com o empréstimo consignado em folha de pagamento, em até 12 prestações. Finaliza apresentando várias peças promocionais para o rádio, TV e sob a forma de cartazes, *móviles* e *banners*. Lembra que se trata de um processo de mudança cultural e que levará tempo para se concretizar plenamente. Em seguida, a **Ministra Marta Suplicy** informa que o Ministro Lupi oferece a colocação dos cartazes do Programa em todas as agências de trabalho do Brasil. A seguir, o Secretário Airtton Pereira convida o representante da BRAZTOA para complementar a sua apresentação e falar um pouco sobre os pacotes. Antes pede para agradecer ao Secretário Executivo Luiz Barreto, do Ministério do Turismo, que coordenou junto com o Diretor Marcio Nascimento, o conceito e toda a negociação da campanha. O **Sr. José Eduardo Barbosa (BRAZTOA)** informa que o trabalho da entidade foi de coordenar as operadoras e fazer o treinamento com as agências de viagem que vão

distribuir o produto no País. Explica que os produtos foram montados com base nos 65 destinos previstos no Programa de Regionalização e preparados para que o público da melhor idade possa desfrutar. Destaca que os fornecedores foram todos estimulados a preparar programas adequados para esse público específico. Diz que a BRAZTOA realizou o treinamento presencial e *on line* com as agências de viagens, devendo atingir 1000 unidades treinadas e habilitadas para comercialização dos pacotes. Explicou o passo a passo para se adquirir os pacotes e outros detalhes sobre seu funcionamento. O **Secretário Airton Pereira** reforça que com essa parte encerra a apresentação do Programa. Aproveita e informa que a Infraero está oficialmente disponibilizando salas e espaços públicos nos aeroportos para o embarque VIP e diferenciado dos aposentados participantes do Programa. Em seguida, passa a palavra para que a Ministra Marta Suplicy possa complementar a apresentação. A **Ministra Marta Suplicy** diz que tudo havia sido pensado, mas que certamente alguns ajustes deveriam que ser feitos na medida em que o Programa entrar em operação efetiva, e que o Ministério vai estar bastante atento ao que pode fazer para melhorar cada vez mais. Chama novamente, a atenção para a necessidade de mudança cultural do brasileiro em relação ao turismo. A sessão é suspensa para um breve intervalo. No retorno, o **Secretário Airton Pereira** passa a presidência da reunião ao **Secretário-Executivo do Ministério do Turismo, Sr. Luiz Eduardo Barreto** que, no uso da palavra, faz uma saudação a todos e destaca a importância de realizar o lançamento dos grandes Programas do Ministério do Turismo no âmbito do Conselho Nacional. Considera fundamental fortalecer o Conselho e torná-lo um espaço privilegiado das ações do Ministério, da divulgação e da troca de experiências com os Conselheiros. Reitera os agradecimentos pela presença de todos, ressalta que todo o Ministério está empenhado não só no lançamento do Programa Viaja Mais, mas também na sua continuidade, que possa ser estendido a outros segmentos da população, sempre pensando no mercado interno, conforme preconiza o Plano Nacional. Informa que a Secretaria Executiva está negociando com o Ministério da Fazenda várias medidas de incentivo ao setor turístico. Faz um agradecimento especial à BRAZTOA e também aos que contribuíram com o Programa Viaja Mais, explica que vários esforços estão sendo feitos para minorar os efeitos da crise do setor aéreo na cadeia produtiva do turismo. Diz que uma série de ações estão sendo realizadas em conjunto com a Embratur, ANAC com vistas ao mercado internacional. A seguir, o **Secretário Nacional de Programas, Sr. José Evaldo Gonçalo** cumprimenta a todos e apresenta algumas ações que têm sido feitas, centradas nos 65 destinos desenhados pela Secretaria Nacional de Políticas, os convênios firmados incluindo Bares e Restaurantes, novo convênio com a ABLA, o Trilha Jovem que deve expandir de cinco para 10 cidades. Destaca, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Regional, o PRODETUR, hoje concentrado no Nordeste e que existem condições concretas de expandir para uma ação além dos 11 Estados, através do PRODETUR Nacional, com um incremento da ordem de US\$ 1 bilhão, a ser conseguido com o BID, além das contrapartidas em negociação com o orçamento próprio da União, quanto o aporte das emendas de comissões. Nesse aspecto, pede para deixar público o agradecimento junto ao Congresso, especialmente com as duas Comissões, resultando numa forte parceria com a Câmara dos Deputados e o Senado. Na área de infra-estrutura, anuncia que dará início à execução de projetos estruturantes em estados e municípios, a partir da antecipação na liberação das emendas de bancada, cuja resolução era sempre marcada para o final do ano, agora tem antecipado os primeiros pacotes em setembro. Comunica a parceria com o Ministério do Meio Ambiente acerca de limites ambientais. Finaliza destacando a importância da parceria com o setor privado em todas as ações do Ministério do Turismo. A seguir, a **Presidente do Instituto EMBRATUR, Sra. Jeanine Pires** cumprimenta os Secretários Luiz Barreto, Airton

Pereira e José Evaldo, a Deputada Lídice da Mata e todos os senhores Conselheiros. Informa que em julho realizou o lançamento da agenda de promoção comercial do Brasil no exterior, que vai de julho de 2007 à junho de 2008. Diz que a agenda é feita país a país, com todas as ações de promoção que o Ministério do Turismo desenvolve por meio da Embratur nos principais mercados emissores, em acordo com as orientações do Plano de Marketing. Comunica que o Governo enviou ao Congresso um projeto de lei complementar criando as Fundações Públicas de direito privado e que a Embratur seria uma das primeiras entidades a ter a nova estrutura jurídica, o que lhe confere maior agilidade e competitividade. Na continuidade, o **Secretário Luiz Eduardo Barreto** pede para complementar que o Ministério do Turismo está numa grande batalha para aumentar o orçamento de 2008, hoje em torno de 400 milhões de programação própria, mas com as possibilidades de emendas chega a 1,8 bilhões, a partir do grandioso trabalho realizado pelo Ministro Walfrido dos Mares Guia. Ressalta que tem realizado entendimentos com o Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Turismo, o qual tem ajudado a fazer diversas reuniões com todas as bancadas, tendo realizado até a presente data, 16 reuniões para conscientizar sobre a importância de realizar as emendas com o Ministério do Turismo e potencializar o orçamento para 2008. Agradece o empenho dos Secretários das 27 Unidades da Federação e informa que o Ministério tem apresentado um diagnóstico, estado por estado, das questões fundamentais, estruturantes para o turismo estadual. Diz ainda, que o projeto da Lei Geral do Turismo está avançando, visto que fora possível fazer a consulta a todos os Ministérios envolvidos e que, no momento, o projeto encontra-se na Casa Civil. Em seguida, passa a palavra para a **Deputada Lídice da Mata, Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados** que saúda todos os representantes do Conselho e, na pessoa do Secretário Executivo Luiz Barreto, cumprimenta os representantes do Ministério do Turismo. Fala da importância do mês de setembro para todos os presentes, pois o dia 27 é o Dia Mundial do Turismo e a Comissão está desenvolvendo um esforço para sensibilizar o Congresso quanto às questões que dizem respeito ao setor. Informa as atividades que serão desenvolvidas no Congresso entre os dias 25 e 27 de setembro e pede a presença de todos os Conselheiros nos eventos programados. Ressalta a necessidade de que sejam escolhidos, entre os 300 Projetos de Lei que tratam do turismo e tramitam na Câmara dos Deputados, três para serem votados até o fim do ano, visto ter sido esse o acordo feito com o Presidente da Casa. Pondera que, apesar de ter sofrido alterações negativas, o projeto da Lei Geral do Turismo deveria seguir, neste semestre, para o Congresso, onde seria o estuário natural para dirimir assuntos controversos. A seguir, o **Secretário Airton Pereira** agradece a Deputada e passa, na sequência, à apresentação da proposta do novo formato do Conselho. Inicia agradecendo a participação neste processo, por ocasião dos debates, os conselheiros que tiveram a delegação do conjunto do Conselho Nacional para elaborar a proposta para apreciação dos conselheiros: Alexandre Sampaio (ABIH), João Moreira (FBC&VB), Norton Lenhart (FNHRBS), Alain Baldacci (SINDEPAT), Cláudio Magnavita (ABRAJET), Paulo Solmucci (ABRASEL), Moacir Tesh (CONTRATUH), Antônio Henrique (SENAC), Martinho Moura (ANTTUR), Margareth Pizzato (ABRACCEF), Marcos Pompeu (FORNATUR). Pede muita atenção, porque é uma matéria que vai exigir votação e encaminhamento do Conselho. Destaca os objetivos do trabalho no sentido de aperfeiçoar a gestão descentralizada e compartilhada, em que o Conselho Nacional e o FORNATUR são as instâncias de assessoramento direto da Ministra de Estado. Lembra que o intuito é integrar esses objetivos com a proposta que o Conselho ajudou a construir quando fez o documento referencial, em agosto do ano passado, promovendo o alinhamento com o Plano Nacional de Turismo, integrando os setores público e privado. Diz ser importante

tornar, cada vez mais, as necessidades do setor privado como meta e que, as entidades possam no Conselho representar uma visão maior do que o interesse individual de cada uma das empresas e cumprir o seu papel institucional de defesa do setor. Para tanto, considera fundamental definir as diretrizes operacionais de funcionamento do próprio Conselho, fortalecer e apoiar as Câmaras Temáticas, promover a integração do Conselho, Câmaras Temáticas e Conselhos Estaduais, por meio do Fórum Nacional de Secretários de Turismo, alinhando os assuntos tratado no âmbito do Conselho. Revela ser também importante dar continuidade aos temas tratados no Conselho realizando o encaminhamento às equipes do Ministério do Turismo para complementação e retorno ao Conselho, com esclarecimentos sobre as questões. Informa que algumas propostas já estão em prática, sendo uma delas a agilização no encaminhamento da ata da reunião para os conselheiros, para que seja aprovada com maior velocidade e servir de subsídio às equipes técnicas do Ministério no mapeamento das demandas nas diferentes áreas de trabalho. Informa que esse exercício já está em prática, com os assuntos sugeridos e demandados na reunião do Conselho sendo trabalhados através de uma Matriz Temática que é encaminhada à EMBRATUR e Secretários para que tenham a sistematização do que foi tratado e incluam na pauta da reunião subsequente do Conselho, os informes pertinentes. Diz que na nova proposta, a fala dos Secretários e Presidente da Embratur tem a ver não só com as ações de cada Secretaria, mas com o encaminhamento das solicitações e dos temas tratados no Conselho. Reforça que a Matriz também serve como referência para, através do Fórum de Secretários Estaduais de Turismo, encaminhar os assuntos aos Fóruns e Conselhos Estaduais de Turismo, no sentido de tomar conhecimento dos temas tratados no Conselho Nacional, e que são de interesse dos colegiados, servindo de referência para a integração entre as instâncias descentralizadas. Ressalta que esse procedimento pode ser adotado também nas reuniões do Fórum Nacional de Secretários Estaduais, onde há manifestações de demandas para o Ministério, mas algumas são demandas no âmbito do conjunto do Conselho. Faz parte também da proposta, a atualização dos aspectos normativos regulamentares do Conselho, e diz que, nesse caso, precisa do referendo do Conselho para colocar em prática questões que fazem parte do Regimento Interno e, pede atenção dos senhores Conselheiros para as questões fundamentais de normatização, de poder cobrar, inclusive, a exclusão dos representantes indicados que não comparecem e não mandam suplentes para as reuniões. Solicita enviar para cada Conselheiro, uma cópia do Regimento Interno, mas como já foram realizadas 18 reuniões, pede o consentimento para colocar as normativas em ação, atualizando alguns decretos e portarias. Comunica que a Secretaria Executiva do Conselho estará realizando o levantamento dos detalhes burocráticos referentes às entidades que participam do Conselho, tais como Estatuto, Ata de posse, etc, para colocar em dia toda a documentação. Sugere outra reunião com o conjunto de Conselheiros indicados para apoiar na sistematização das sugestões do novo Regimento Interno para aprovação e deliberação na última reunião. Em síntese, diz que a proposta para funcionamento das reuniões do Conselho teria a abertura de praxe, a assinatura do livro de presença, a abertura pela Ministra de Estado, a aprovação da ata anterior, a leitura e aprovação da ordem do dia, a manifestação da equipe MTur já com o novo foco. Considera evidente que os Secretários e a Presidente da Embratur possam trazer novidades em relação à atuação das suas áreas, mas a apresentação é um pouco a síntese da atuação do Ministério, onde se aproveita para posicionar sobre os encaminhamentos do Conselho. Na parte seguinte, informa que seriam as manifestações dos conselheiros, em dois grupos distintos e, nesse item, propõe o aperfeiçoamento, porque o Conselho é grande e os temas ocupam muito tempo da reunião. Informa que as manifestações setoriais não substituem as manifestações livres dos Conselheiros,

mas substituem as inscrições de apresentação específicas das entidades. Nos dois grupos, o primeiro é por categorias de atividades conforme aprovadas pelo Conselho, mas que pode ter novas sugestões, o importante é referendar. Destaca que esses grupos têm responsabilidade de agendar as suas reuniões no local e época mais adequados, com questões afins e relevantes, que devem ser trazidas para o momento das manifestações. Pede que as reuniões sejam programadas e indicadas à Secretaria Executiva do Conselho para colocar na programação e no material distribuído aos Conselheiros, bem como, possibilitar a previsão do tempo de exposição dos relatores e estabelecer os debates. Considera também possível, dentro desse bloco de manifestações, que os relatores das Câmaras Temáticas, possam apresentar os assuntos específicos, muitas vezes transversais aos vários segmentos incluindo os setores público e privado. Nessa proposta, comunica que estará também apresentando uma sugestão de alteração quanto ao funcionamento das Câmaras Temáticas, onde algumas são propostas a permanência e outras, a junção. Comunica que a sugestão é manter as Câmaras: Turismo Sustentável e Infância; Apoio à Promoção e Comercialização, integrando tanto as ações de promoção internacional como nacional; Regionalização que centraliza outros programas do Plano Nacional; Financiamento e Investimento; Segmentação; Legislação; Qualificação; Infra-estrutura. Comunica que, se aprovada essa nova configuração, cada uma das entidades manifesta o interesse em participar em uma ou mais Câmara. Sugere um prazo de 15 dias para a manifestação de cada entidade e a Secretaria Executiva do Conselho, marcaria uma primeira reunião, em um mesmo dia, para na primeira hora realizar uma reunião conjunta e depois, hora a hora, uma das Câmaras Temáticas, oportunizando aqueles que participam de mais de uma. Propõe agendar a reunião num prazo, de 30 a 45 dias, fariam a eleição do coordenador de cada Câmara, além da Secretaria Executiva a cargo de um técnico do Ministério, numa iniciativa que visa a fazer com que a pauta das câmaras seja cada vez mais do interesse das entidades do setor privado. Solicita rapidamente o debate para tirar dúvidas e deliberar sobre alguns dos itens apresentados. **O Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** diz que a única coisa que não ficou muito claro é se, na discussão realizada, a importância de que cada coordenador seja efetivamente conselheiro titular do Conselho, pois considera que não tenha ficado clara. O Secretário Airton Pereira ressalta que foi uma sugestão para haver representatividade, que cada entidade esteja representada pela sua força máxima ao apresentar o nome para a coordenação. Não havendo nada mais a acrescentar, coloca em votação, na seqüência, o funcionamento das reuniões do Conselho, se pode ser procedido conforme apresentado. Aprovado! Em seguida, o **Sr. João Moreira (FBC&VB)** solicita alguns enquadramentos que permitam a participação ao grupo, de pessoas, principalmente os indicados pela Presidência da República, que são o Guilherme Paulus, Mário Beni e Sérgio Foguel. Propõe que alguma outra entidade que eventualmente se sinta mal enquadrada, que a Secretaria Executiva dê um prazo de 5 a 10 dias para que se manifeste. O **Secretário Airton Pereira** manifesta o acordo. Solicita que passe uma cópia das entidades que compõem os grupos afins, por categoria de atividades, para que também haja uma manifestação quanto ao enquadramento. Lembra sobre a indicação dos coordenadores para cada grupo: Alain Baldacci (SINDEPAT) lazer e entretenimento; João Martins (ABAV) não está presente, e pede ao Eduardo (BRAZTOA) a gentileza de convocar o grupo, ou comunicar a ABAV, para promover a reunião, dando seqüência aos grupos afins. Na categoria hospedagem, esclarecer se é a ABIH. Sugere o Moacyr Tesh (CONTRATUH) para a organização dos trabalhadores e convocar uma reunião no local e tempo mais conveniente. Informa que a categoria de Eventos está com a Margareth Pizzato (ABRACCEF). O grupo de Alimentação com a ABRASEL, o de Capacitação e Qualificação com o SENAC, dos Transportes com a ABOTtC e que

tomem a iniciativa de convocar seus integrantes e posteriormente referendar a indicação na próxima reunião do CNT. Passa para o próximo item da ordem do dia, a manifestação livre dos Conselheiros com o **Sr. Cláudio Magnavita (ABRAJET)** que inicia a sua fala lembrando os momentos importantes em que o Conselho se manifestou publicamente, ou quando a mídia questionou a competência do Sr. Milton Zuanazzi para assumir a Presidência da ANAC. Em seguida, faz a leitura de editorial produzido e divulgado à imprensa, em defesa do Sr. Milton Zuanazzi, presidente da ANAC e lembra que o Conselho não podia deixá-lo sozinho, mas unir os conselheiros para estar ao seu lado. O **Sr. Milton Zuanazzi (ANAC)** principia sua fala emocionado e lembra como foi importante o documento produzido pelo Conselho Nacional. Diz que no momento silenciaram as críticas a seu respeito na imprensa. Relata que entregou seus sigilos bancário, fiscal e telefônico às duas CPIs que funcionam no Congresso Nacional e ressalta a importância da mídia especializada e do trabalho desenvolvido pelo Sr. Cláudio Magnavita. Discorre sobre alguns dos problemas e características da crise aérea. Encerra agradecendo a manifestação dos Conselheiros. A seguir, a **Sra. Simone Saccoman (ABEOC)** cumprimenta os presentes, expressa o apoio ao Sr. Zuanazzi. Informa que a ABEOC está fazendo 30 anos e com isso, está com uma sucessão de novos projetos e ações. Diz que a entidade está comemorando a aprovação e implantação de um projeto de capacitação nacional das empresas promotoras e organizadoras de eventos, o que significa falar da capacitação de 10 mil profissionais da área. Lembra que essa é uma notícia importante para todo o setor de turismo e que o projeto seria lançado em dezembro, durante o congresso Eventos Brasil. Em seguida, o **Sr. Fábio Lenza (Caixa)** expressa o orgulho da Caixa em participar do Viaja Mais Brasil e o fato de ter mais de 2,6 bilhões aplicados no setor de turismo, além dos 790 mil Cartões Turismo já comercializados. Finaliza dizendo do sucesso do patrocínio da Caixa aos Jogos Pan-Americanos e Para-Pan-Americanos. Em prosseguimento, o **Sr. Sérgio Fernandes (ABBTUR)** cumprimenta a todos e fala da importância do Projeto de Lei que regulamenta a profissão do turismólogo. Alerta que a intenção da ABBTUR não é a reserva de mercado para esse profissional que, ao contrário, deve conquistar seu espaço às custas de sua própria competência. Disse que bastava à ABBTUR a inclusão do nome “turismólogo” no cadastro brasileiro de ocupações. A seguir, a **Sra. Genilda Baroni (ABCMI)** cumprimenta a todos e agradece a Deus e à Ministra Marta Suplicy pela sua sensibilidade, por tudo o que está acontecendo com o Viaja Mais – Melhor Idade, um projeto em que trabalham há 22 anos. Faz um retrospecto de sua atuação junto ao segmento da melhor idade e relata sua experiência profissional e a forma como se tornou Presidente da ABCMI. Diz que o programa certamente será um sucesso, mas que os hotéis deveriam se preparar melhor para atender ao público sênior. Lembra que Portugal também tem uma experiência semelhante e bem sucedida com o turismo da terceira idade. Finaliza agradecendo e parabenizando a todos. Em seguida, o **Sr. Norton Luiz Lenhart (FNHRBS)** agradece à Ministra Marta Suplicy. Fala a respeito do projeto da Lei Geral do Turismo, que estão preocupados com as alterações graves no texto e afirma que apóia a idéia da Deputada Lídice da Mata de que o projeto seja logo enviado ao Congresso Nacional. Na sequência, o **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** informa que o setor de Parques Temáticos tem sentido uma grande dificuldade de se encaixar nos programas do Ministério do Turismo e que o segmento recebe mais de 10 milhões de pessoas por ano, gerando cerca de 15 mil empregos diretos e quase de 40 mil indiretos. Diz que o setor ficou de fora do Viaja Mais – Melhor Idade e faz votos de que, dali em diante, o vínculo possa ser estabelecido de uma forma melhor. A seguir, o **Sr. Francisco Edimilson de Oliveira (Banco do Brasil)** diz que o programa Viaja Mais – Melhor Idade provavelmente propiciaria uma prestação de contas diferente no final do semestre, agregando números bem maiores ao segmento pessoa física do Banco do Brasil. Informa que,

neste ano, o Banco iria ultrapassar os 5 bilhões aplicados no setor de turismo e mais de 1,2 bilhão nas empresas do setor. Avisa que o Fundo Constitucional do Centro-Oeste tem recursos disponíveis – um total de cerca de 8 bilhões – para aplicação nas empresas do setor de turismo, a juros de 7,5% a 11,5% ao ano. Comunica que o financiamento para o Viaja Mais seria a taxa de 0,89% ao mês para os empréstimos de seis meses e de 0,99% ao mês para os de 12. Em seguida, o **Sr. Egon Krakhecke (Ministério do Meio Ambiente)** saúda a todos e destaca a parceria entre o Ministério do Turismo e o Ministério do Meio Ambiente seguindo uma orientação de ambas as Ministras. Lembra a fala da Ministra Marta Suplicy quanto aos recursos naturais e, em especial, a Amazônia, que seria o ouro e o futuro do turismo. Informa que o Proecotur é um programa de desenvolvimento sustentável de turismo na Amazônia e que está chegando ao final de sua primeira fase. Relata o estudo sobre o mercado nacional e internacional de turismo para a Amazônia e a elaboração de uma estratégia para o turismo sustentável. Explica que ambas as ações dariam uma base sólida para as tomadas de decisão sobre o turismo na região Amazônica. Destaca a proposta de implementação da agenda ambiental para o turismo, que conta com um empréstimo do Banco Mundial e que está sendo implementada em parceria com o Ministério do Turismo. Finaliza dizendo que, como a próxima reunião do CNT coincidiria com o final da primeira fase do Proecotur, na ocasião, poderia ser feita uma apresentação sobre o programa. A seguir, o **Sr. Norton Luiz Lenhart (FNHRBS)** pede a palavra para destacar a importância do meio ambiente para o setor do turismo e expressa sua preocupação com o fato de que a legislação ambiental não é muito flexível, pois permite, em algumas áreas, ações como a mineração e a extração da madeira, mas não permite o turismo. Finaliza ressaltando sua preocupação com a área ambiental e com o problema do aquecimento do planeta. A seguir, o **Sr. José Eduardo Barbosa (BRAZTOA)** relata que, em 2005, a ANAC realizou um estudo sobre a Portaria 676 / 2000, que trata das condições gerais de transporte, e que esse estudo, entretanto, nunca foi posto em vigor. Diz que o Ministério Público em São Paulo pretende fazer uma audiência pública para a atualização dessa portaria e propõe que o tema seja trazido para a Câmara Temática de Legislação, para ser debatido. A seguir, o **Sr. Paulo César Boechat (FBC&VB)** cumprimenta a todos e ressalta o lançamento, pela Federação dos Conventions, do Brasil Show Case, publicação a ser lançada naquele mesmo dia à noite, contendo centenas de informações e ilustrações sobre os 67 destinos turísticos brasileiros mais importantes. O **Sr. Martinho Ferreira de Moura (ANTTUR)** informa que sua entidade fez um estudo da atual conjuntura vivenciada pelos transportadores turísticos terrestres no Brasil e encontra mais entraves que facilidades. Ressalta que, entre outros problemas, houve uma mudança no hábito do brasileiro, que reduziu em 80% o turismo rodoviário, em relação aos dados da década de 1980 a 1990. Diz que isso só seria revertido com a realização de uma campanha nacional, como a que foi feita pela Embratur em 1986. Finaliza deixando, com o Ministério do Turismo, dois exemplares do estudo realizado. O **Sr. Eraldo Cruz (ABIH)** pede a palavra e faz uma homenagem, em nome da ABIH, aos Secretários Luiz Eduardo Barreto e Airton Pereira, ressaltando o trabalho que ambos têm feito em prol da hotelaria brasileira, e confere-lhes um troféu da ABIH Nacional. Em seguida, o **Sr. Rafael Sanches (Suplente do Conselheiro Sergio Foguel, indicação da Presidência da República)** cumprimenta a todos, apresenta alguns dados sobre o Projeto Trilha Jovem – Turismo e Responsabilidade Social, com início na cidade de Salvador, mas encampado e estendido – para cinco outras cidades – pelo Ministério do Turismo. A seguir, submete ao referendo do Conselho o termo de parceria que visa estender o Trilha Jovem para outras cinco cidades: Brasília, Campo Grande, Fortaleza, São Luiz e Manaus. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** pede a palavra e lembra que, em relação à apresentação do Instituto de

Hospitalidade, o setor de Parques Temáticos é altamente absorvedor de mão-de-obra jovem e oferece o SINDEPAT para fazer uma parceria com o Instituto e com o Ministério do Turismo nesse sentido. A seguir, o **Secretário Executivo Luiz Eduardo Barreto** saúda a todos desejando um bom final de semana, ressalta a riqueza da pauta com as várias questões tratadas, a satisfação com a presença do Ministério do Meio Ambiente e, não havendo nada mais a tratar, dá por encerrada a reunião. Eu, Secretário-Executivo do CNT, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com a Senhora Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

**MARTA SUPLICY**  
Presidente

**AIRTON NOGUEIRA PEREIRA**  
Secretário-Executivo

**Sérgio Fernandes Martins**  
**ABBTUR**  
Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo

**Genilda Cordeiro Baroni**  
**ABCMI**  
Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade

**Simone Saccoman Marques**  
**ABEOC**  
Associação Brasileira de Empresas de Eventos

**Apóstole Lazaro Chryssafidis**  
**ABETAR**  
Associação Brasileira das Empresas de Transportes Aéreo Regional

**Eraldo Alves da Cruz**  
**ABIH**  
Associação Brasileira da Indústria Hoteleira

**José Adriano Donzelli**  
**ABLA**  
Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis

**Sávio Luís Ferreira Neves Filho**  
**ABOTtC**  
Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos Culturais

**Alexandre Adilson Zubaran de Oliveira**  
**ABR**  
Associação Brasileira de Resorts

**Margareth Sobrinho Pizzato**  
**ABRACCEF**  
Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras

**Cláudio Magnavita Castro**  
**ABRAJET**  
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo

**Paulo Solmucci Júnior**  
**ABRASEL**  
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

**Paulo de Brito Freitas**  
**ABRASTUR**  
Associação Brasileira de Cooperativas e Clubes de Turismo Social

**Nelson de Abreu Pinto**  
**ABRESI**  
Associação Brasileira de Gastronomia, Hospitalidade e Turismo

**Milton Zuanazzi**  
**ANAC**  
Agência Nacional de Aviação Civil

**Martinho Ferreira de Moura**  
**ANTTUR**  
Associação Nacional de Transportadores de Turismo,  
Fretamento e Agências de Viagens que Operam com Veículos Próprios

**Augusto Afonso Monteiro de Barros**  
**Banco da Amazônia S.A.**

**Francisco Edmilson de Oliveira**  
**BB**  
Banco do Brasil S.A

**Pedro Rafael Iapa**  
**BNB**  
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

**Carlos Eduardo Castello Branco**  
**BNDES**  
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

**José Eduardo Barbosa**  
**BRAZTOA**  
Associação Brasileira das Operadoras de Turismo

**Fábio Lenza**  
**CAIXA**  
Caixa Econômica Federal

**Sheila Ribeiro Ferreira**  
Casa Civil da Presidência da República

**Jeanine Pires**  
**EMBRATUR**  
Instituto Brasileiro de Turismo

**Mauro de Oliveira Schwartzmann**  
**FAVECC**  
Fórum das Agências de Viagens Especializadas em Contas Comerciais

**Carlos Augusto Silveira Alves**  
**FBAJ**  
Federação Brasileira dos Albergues da Juventude

**João Luiz dos Santos Moreira**  
**FBC&VB**  
Federação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux

**Creusa dos Santos Soares**  
**FENAGTUR**  
Federação Nacional dos Guias de Turismo

**Norton Luiz Lenhart**  
**FNHRBS**  
Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares

**Antônio Olímpio Bispo**  
**FOHB**  
Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil

**Guilherme Paulus**  
**Indicação da Presidência da República**

**Ingrid Eleonore Luck**  
**INFRAERO**  
**Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária**

**Miguel Jorge**  
**MDIC**  
**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**

**Marcelo Estrela Fiche**  
**MF**  
**Ministério da Fazenda**

**Morganna Mendes Pedroza de Oliveira**  
**MI**  
**Ministério da Integração Nacional**

**Adair Leonardo Rocha**  
**MinC**  
**Ministério da Cultura**

**Inajara Ferreira**  
**MJ**  
**Ministério da Justiça**

**Egon Krakhecke**  
**MMA**  
**Ministério do Meio Ambiente**

**Isaac Pinto Averbuch**  
**MPOG**  
**Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

**Carlos Santana**  
**MRE**  
**Ministério das Relações Exteriores**

**José Ricardo Mendes Guedes**  
**SEBRAE**  
**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**

**Antônio Henrique Borges de Paula**  
**SENAC**  
**Serviço Nacional do Comércio**

**Alain Jean Pierre Baldacci**  
**SINDEPAT**  
**Sindicato Nacional de Parques e Atrações Turísticas**

**Adelita Guasco**  
**SNEA**  
**Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias**

**Jorge Alves de Souza**  
**UBRAFE**  
**União Brasileira dos Promotores de Feiras**